

Abadia confirma crise no PFL e namora PSB

A deputada Maria de Lourdes Abadia (PFL) — que obteve a segunda maior votação no Distrito Federal nas eleições de novembro — disse ontem que pode mudar de partido, ao final dos trabalhos da Constituinte. Ela ainda não definiu por qual sigla deverá optar. “Vamos esperar a votação do texto final, para saber quem tem compromisso com quem”.

A saída de Maria de Lourdes da Frente Liberal e seu ingresso no Partido Socialista Brasileiro tem sido divulgada no noticiário político regularmente. “Realmente, em reunião com representantes descontentes de outros partidos, pensamos em ingressar em bloco no PSB. Mas foi apenas uma sugestão”, explicou a deputada.

Acrescentou, porém, que dificilmente deverá permanecer no PFL. Segundo ela, a opção pela agremiação se deveu aos compromissos que balizaram a Aliança Democrática (coligação PMDB-PFL). “Os dois pontos principais, democratização do País e as mudanças sociais, não estão sendo cumpridos”, observou.

Maria de Lourdes afirmou que deverá optar por um partido que tenha “uma proposta transparente e compromissado com as transformações sociais”. Disse que pode até permanecer no PFL caso o partido “retome os compromissos originais”, do que ela confessa duvidar.

Afirmou que o quadro partidário ainda está muito indefinido, porque, na sua opinião, quase todos os partidos têm alas de conservadores e de progressistas. “A escolha tem que ser bem definida, pois ficar pulando de galho em galho é muito ruim, principalmente para o eleitor”, explicou.

Ela disse que o PFL foi o único partido que garantiu sua participação no processo eleitoral, e este seria um dos motivos de sua escolha. O outro seria o pensamento liberal, “que me fascina, porque deu uma contribuição muito grande para todos os países democráticos”. Revelou que atualmente nutre simpatias pela social-democracia, mas acha que nenhum dos partidos existentes têm esse perfil.